

ELECTRO AÇO ALTONA S.A.
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO
NIRE 42300011304
CNPJ 82.643.537/0001-34
BLUMENAU – SC

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA NO DIA 17 DE SETEMBRO DE 2026**

1. **DATA, HORA E LOCAL:** Aos dezessete (17) dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e seis (2026), às nove horas (09h), na sede da Companhia, à Rua Eng.º Paul Werner, 925, Bairro Itoupava Seca, na cidade de Blumenau, CEP 89030-900, Estado de Santa Catarina.
2. **PRESENCAS:** A Presidente do Conselho de Administração Carmen V. Werner, o Vice-Presidente do Conselho de Administração Valmir Osni de Espíndola, os Conselheiros Luiz Fernando Werner e Santiago Santos Gottschall, o Diretor Vice-Presidente Fernando Vetter e o Diretor Administrativo/Financeiro Cleber R. Pisetta
3. **AUSÊNCIA JUSTIFICADA:** O Conselheiro Hélio Vetter.
4. **MESA DIRIGENTE:** A Presidente do Conselho de Administração Carmen V. Werner presidindo os trabalhos e Simone Buechler de Gennaro como Secretária.
5. **ORDEM DO DIA:** 1º) Verificação do resultado de julho e agosto/26 / Carteira / Fluxo de Caixa / Endividamento; 2º) Verificação da proposta de revisão do orçamento do 4º ITR de 2026.
6. **DELIBERAÇÕES:** 1º) Foram apresentados e explicados os desempenhos dos meses de julho e agosto, bem como a expectativa de fechamento do 3º trimestre/2026. A realização do resultado está um pouco abaixo do orçamento aprovado por este Conselho. Considerando os resultados inferiores aos de outros meses ou trimestres, e se comparados ao ano anterior, classificamos alguns motivos: a) elevação de custos de matéria prima, material direto, gastos gerais fixos e mão de obra b) algumas alterações no mix de produção com menor valor agregado para margem de contribuição; c) efeitos de produtividade motivados pela rotatividade, recuperação de produção por quebra de máquinas e gargalos fabris d) câmbio menor do que ano passado, entre outros de menor relevância. O Conselheiro Santiago Gottschall enfatizou sobre os custos dos produtos CPV, que se mantem elevados há muito tempo e demandam ações pontuais. E o Conselheiro Vice-Presidente Valmir Espindola complementou que essas ações devem ser diárias para custos fixos e mão de obra em geral, pois

são custos/despesas difíceis de repasse no preço, reforçando que a automação de processos deve ser mapeada, para apresentar ao Conselho possíveis investimentos. A geração de caixa contábil apresenta-se ainda menor, e não está nos patamares desejados, fator de muita atenção, conforme frisado pelo Conselheiro Vice-Presidente Valmir Espíndola também. O endividamento sinaliza fechamento um pouco maior do que o orçamento para o 3º trimestre/2026, pois alguns atrasos não foram regularizados na íntegra. Já os custos/juros estão equalizados, pois a dívida se divide em 50% ao custo Brasil Soberano1 a 8% a.a. fixo, (vírgula) 50% atrelado a ACC/PPE com prazos de 12 a 36 meses e taxas na ordem de 5,5% a 6% a.a. Com o objetivo de mitigar a pressão sobre a liquidez, estão ocorrendo rotinas semanais junto à diretoria e gerências operacionais para gestão de medidas de contenção de despesas fixas. A pauta prioriza ações diretas de preservação de Caixa, tais como a otimização do estoque de mercadorias e a revisão de investimentos em ativos imobilizados. Como já declarado anteriormente, a Carteira de pedidos teve reduções para o próximo trimestre, especificamente para UPR (Unidade de Produtos Repetitivos). Já os negócios da USE (Unidade Sob Encomenda) estão se mantendo estáveis, mesmo com as intempéries econômicas e políticas. O ano está praticamente fechado para fins de produção, e o parque fabril está operando praticamente no seu nível máximo, pois existem alguns atrasos que são necessários reduzir até zerar para que ocorra o fechamento de 2026. O departamento comercial já está direcionando negócios para o 1º trimestre/2027 e no final de setembro irá apresentar o Plano Comercial 2026/2027, que será apreciado pelo Conselho na próxima reunião de outubro/2026. **2º)** Apresentada a revisão do orçamento para o 4º trimestre/2026. Conforme as premissas consideradas para a formação da Carteira e da receita, observa-se uma redução dos volumes da UPR (Unidade de Produtos Repetitivos). Já a USE (Unidade Sob Encomenda) se mantém em patamar estável e elevado, considerando a administração do pequeno atraso da Carteira e a expectativa de recuperação até o final do ano. Mesmo com a sensível redução dos itens da UPR (Unidade de Produtos Repetitivos), a Carteira de receita projetada para o quarto trimestre permanece semelhante à observada no 3º trimestre/2026, tanto em valores quanto em peso e em volume. Da mesma forma, a produção deverá se manter acima de 1.100 toneladas/mês, representando volumes elevados para o último trimestre do ano, impulsionados principalmente pelos produtos da USE (Unidade Sob Encomenda). Projeções de reduções dos gastos e reduções de estoques são premissas para contribuir com o equilíbrio dos resultados e com a melhora da geração de Caixa contábil dos últimos trimestres. As projeções financeiras para o 4º trimestre/2026 apontam que a geração de Caixa operacional (EBITDA) ficará abaixo do desejado e/ou estabelecido no Planejamento Estratégico. Nesse mesmo período, concentram-se as maiores saídas de caixa do ano, decorrentes principalmente de

desembolsos com pessoal, incluindo o pagamento do 13º salário, encargos sociais e férias escalonadas. Também estão previstas saídas financeiras relevantes relacionadas aos pagamentos operacionais e à liquidação da última parcela programada de dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (JSCP). Como consequência direta do descasamento entre a menor geração operacional de caixa e o aumento dos desembolsos no período, estima-se uma elevação substancial do endividamento líquido da companhia, que deverá atingir patamares superiores aos registrados no encerramento de 2024. Adicionalmente, fora da pauta, foi comentado pelo Conselheiro Vice-Presidente Valmir Espíndola que a retomada de estudos para possível negociação para aquisição de uma empresa de usinagem em São Paulo, não se mostrou viável e, com isso, o Grupo Altona declinou de qualquer avanço nesse negócio. Também foi apresentada e aprovada por este Conselho a atualização do “banner” com as diretrizes anteriormente definidas pelos membros deste Conselho, referente ao Planejamento Estratégico 2026/2030.

7. **ENCERRAMENTO:** Como nada mais houvesse a tratar, foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai por todos assinada.

Carmen Vetter Werner
Presidente

Valmir O. de Espindola
Vice-presidente e Conselheiro

Luiz Fernando Werner
Conselheiro

Santiago Santos Gottschall
Conselheiro

Simone Buechler de Gennaro
Secretária